



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 123

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

MIRANDA, M.A.L. (1); ALMEIDA, A.N.G. (2); MOURA, A.S. (3); DIAS, E.T.G. (4)

(1) Escola Superior de Ciências da Saúde; (2) Escola Técnica de Saúde de Brasília; (3) Escola Superior de Ciências da Saúde; (4) Escola Técnica de Taguatinga- LS

Apresentadora:

MARIA AURENI DE LAVOR MIRANDA (aureniescs@gmail.com)

Secretaria de Estado de Saúde (Enfermeiro)

Introdução: A Educação a Distância (EAD) é uma estratégia de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação (Brasil, 1998). O surgimento das novas tecnologias de comunicação, como web, internet e as novas ferramentas digitais, romperam com as barreiras de espaço e tempo e criaram-se redes planetárias de comunicação entre pessoas residentes em diferentes partes do mundo. O Brasil é um país com dimensões continentais onde a educação possui muitas fragilidades, assim, a educação à distância, por meio de tecnologias pode diminuir e ou minimizar estas barreiras geográficas e, gradualmente, promover educação com qualidade (Camacho, 2009). Na área da saúde, é uma estratégia bastante utilizada para inserir o profissional em um meio que o estimule a buscar novos conhecimentos, principalmente por meio de cursos de extensão, atualização e pós-graduação, além do compartilhamento de sua experiência prática, podendo constituir ferramenta adequada para qualificar os profissionais da enfermagem que, por motivos diversos, não têm acesso a cursos de aperfeiçoamento (Ortiz et al., 2008). A educação permanente para os profissionais de enfermagem via educação a distância são inovadoras e abordam temas importantes levando o profissional de enfermagem a refletir e discutir a sua prática profissional (Camacho, 2009). Na área de enfermagem, a sobrecarga de trabalho restringe a oportunidade de frequentar cursos presenciais. Portanto, a educação a distância é uma ferramenta que propicia ao profissional o conhecimento sobre determinado temas e instiga o mesmo a buscar maiores informações. A Educação Permanente pode ser entendida como a aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. A educação permanente se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais. **Objetivos:** Analisar as publicações que discutem o uso da educação a distância como ferramenta para a educação permanente dos profissionais da Enfermagem. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica realizado nas bases de dados da biblioteca virtual da saúde: Lilacs, Scielo e Bdenf, com limitação temporal de 2006 a 2011. Foram usados os descritores educação a distancia em enfermagem. O refinamento foi realizado por meio da leitura dos títulos, resumos e corpo dos artigos. Desses três bancos de dados, foram extraídas doze publicações, que discutiram o uso de EAD aplicada à educação permanente do trabalhador de enfermagem. Os critérios de inclusão foram artigos nacionais em português que trabalharam o tema EAD aplicada à educação permanente do trabalhador de enfermagem. Os critérios de exclusão foram artigos que discutiram a EAD em disciplinas da graduação, especialização, mestrado ou doutorado e artigos em línguas estrangeiras. A análise foi realizada no sentido de mostrar um panorama das publicações sobre o uso da EAD aplicado à educação permanente do trabalhador de enfermagem. Foi possível identificar os seguintes agrupamentos: artigos que discutem o desenvolvimento e execução de cursos de educação permanentes para os trabalhadores de enfermagem, e um segundo grupo de publicações que abordam apenas a fase de planejamento de materiais didáticos e cursos de EAD. **Resultados:** Identificaram-se 12 publicações que discutiram o uso da EAD como ferramenta para desenvolver educação permanente para os profissionais de enfermagem. A maioria das publicações (66%) traz relatos, discussões e avaliação dos cursos de educação permanente realizados com trabalhadores de enfermagem. A escolha do tema foi 75% estabelecido pela necessidade do serviço ou baseado em informações epidemiológicas. Dentro dessas áreas, os trabalhadores foram questionados quanto aos temas de interesse para o desenvolvimento de cursos. Considera-se que a escolha do tema é fundamental para o sucesso do curso, o qual deve abordar temas que reflitam as necessidades reais



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 123

dos profissionais. O Ministério da Saúde estabelece que a educação permanente deve ser feita a partir dos problemas enfrentados na realidade e propõe que os processos de educação dos trabalhadores da saúde se façam a partir da problematização do processo de trabalho. Todos os cursos foram desenvolvidos em ambientes virtuais e 74% usaram o ambiente Teleduc, ou a plataforma Moodle. Observou-se que, em 50% dos cursos, a abordagem pedagógica foi baseada na metodologia problematizadora ou aprendizagem baseada em casos. As abordagens construtivistas também podem ser colocadas em prática em função da multiplicidade de recursos eletrônicos que garantem conectividade e interação entre pessoas e equipes lotadas em unidades distantes, as quais podem produzir coletivamente novos conhecimentos e tecnologias de trabalho. O índice de evasão registrado nos estudos variou de 21% a 55%, o que mostra conformidade com outros estudos. Os estudos demonstraram uma atuação multiprofissional no planejamento e desenvolvimento das atividades. O sucesso de um curso a distância depende de uma abordagem pedagógica bem elaborada, que permita ao aluno buscar o conhecimento em vez de absorvê-lo pronto do professor; é um fator determinante para que não ocorram índices elevados de evasão. Conclusão: Na busca de explorar possibilidades em relação à construção do conhecimento, a EAD mostra-se como uma ferramenta de ensino com importante impacto para a educação permanente em enfermagem. Considera-se a necessidade de mais estudo nessa modalidade aplicada à área de educação permanente para a enfermagem, tanto na fase de planejamento quanto na execução de curso. Salienta-se a necessidade de aprofundamento do estudo acerca dos elevados índices de evasão na EAD. É significativo que a construção dos cursos de educação a distância seja desenvolvido de maneira específica para essa modalidade e não mera adaptação do ensino presencial, sendo necessário que as instituições incorporem essa modalidade de forma mais efetiva. Contribuições para a enfermagem: Os cursos oferecidos por meio da EAD possibilitam aos trabalhadores manter-se atualizados com desenvolvimento científico e tecnológico da área da saúde, o que, conseqüentemente, potencializará melhor qualidade da assistência prestada ao cliente, beneficiando a reflexão crítica, que é um componente essencial para que as transformações. Contribui também para uma aproximação com as novas tecnologias de informações, que somadas a outras estratégias de ensino favorecem a novas oportunidades de incorporação de conhecimentos. Referências: Brasil. Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o art. 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96) [acesso em 04 set 2011]. Disponível em http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/dec_2494.pdf Camacho ACLF. Análise das publicações nacionais sobre educação à distância na enfermagem. Rev Bras Enferm 2009; 62(4): 588-93. Ortiz MCL, Ribeiro RP, Garanhaní ML. Educação a distância: uma ferramenta para educação permanente de enfermeiros que trabalham com assistência perioperatória. Cogitare Enferm. 2008, 13(4).